

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA REALIDADE E PERSPECTIVAS

Maria Salete Fábio Aranha
UNESP-Bauru

A abordagem do tema “formação de professores para atuação no contexto da educação inclusiva”, requer que contextualizemos nossas idéias primeiramente no que entendemos ser educação: favorecimento, através da ação mediadora do professor, da **apropriação subjetiva, pelo aluno, da herança cultural da humanidade** e a conseqüente **criação de objetivações**, produtos da elaboração das idéias, conhecimentos e significados apropriados. Concepção esta, que se aplica a todos os tipos de aprendizes, incluindo os próprios professores.

Em segundo lugar, há que se contextualizar o tema na questão específica da denominada **educação inclusiva**, rótulo adotado para representar uma **opção política internacional e nacional** de atenção às minorias historicamente marginalizadas e segregadas das sociedades. Discutir-se-á, neste tópico, **a intenção da educação de qualidade para todos.**

Um terceiro ponto sobre o qual, finalmente, há que se discutir ao se pensar sobre a formação de professores é a **prática da educação de qualidade para todos**: como ela tem sido implementada e desenvolvida. Abordar-se-á aspectos tais como todos os alunos na sala comum, sala de recursos, sala especial, escola especial, o trabalho cooperativo entre o professor da sala comum e o professor especialista, o Plano de Ensino, o Projeto Político Pedagógico e o Plano Municipal de Educação, em suas dificuldades e possibilidades.

Estes aspectos constituem o caldo sócio cultural onde a formação de professores se define e se manifesta. Fundamentados, então, nesta análise pretende-se apontar **necessidades e direções para a formação de professores.**